1. Utilize o comando pwd para saber o nome do diretório em que você se encontra.



2. Utilize o comando ls para listar o conteúdo do local onde você está.

```
mury@ubuntu:~$ ls
Desktop Documents Downloads Music Pictures Public Templates Videos
mury@ubuntu:~$
```

3. Leia o manual de comandos do ls e descubra como listar os arquivos ordenados pela data da última atualização.

```
mury@ubuntu:~$ ls -c -lt

total 32

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 20 12:42 Documents

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Desktop

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Downloads

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Music

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Pictures

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Public

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Templates

drwxr-xr-x 2 mury mury 4096 Jun 18 08:32 Videos
```

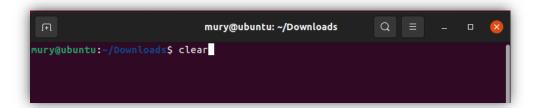
4. Navegue para dentro do diretório Downloads com o comando.

```
mury@ubuntu:~$ cd Downloads
mury@ubuntu:~/Downloads$
```

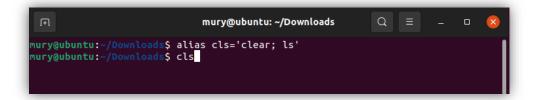
5. Digite novamente os comandos pwd e ls para saber onde você está e o que está disponível neste local

```
mury@ubuntu:~$ cd Downloads
mury@ubuntu:~/Downloads$ pwd
/home/mury/Downloads
mury@ubuntu:~/Downloads$ ls
mury@ubuntu:~/Downloads$
```

6. Use o comando clear para limpar a sua janela de comandos.



7. Crie o comando clear screen (vulgo cls) com a instrução: alias cls='clear; ls'



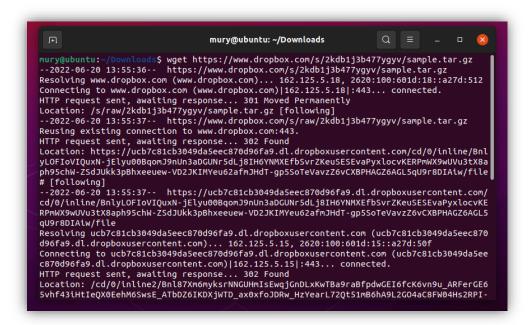
8. Redefina o comando acima para incluir a listagem do nome do diretório no conjunto de comandos anterior.

```
mury@ubuntu:~/Downloads$ alias cls='clear; pwd; ls'
mury@ubuntu:~/Downloads$
```

9. Execute o comando: ping www.dropbox.com

```
🔄 ping www.dropbox.com
PING www-env.dropbox-dns.com (162.125.5.18) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=1 ttl=128 time=143 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=2 ttl=128 time=146 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=3 ttl=128 time=141 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=4 ttl=128 time=146 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=5 ttl=128 time=143 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=6 ttl=128 time=144 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=7 ttl=128 time=144 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=8 ttl=128 time=143 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=9 ttl=128 time=144 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=10 ttl=128 time=144 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=11 ttl=128 time=147 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=12 ttl=128 time=154 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=13 ttl=128 time=147 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=14 ttl=128 time=141 ms
64 bytes from 162.125.5.18 (162.125.5.18): icmp_seq=15 ttl=128 time=146 ms
^C
 --- www-env.dropbox-dns.com ping statistics
15 packets transmitted, 15 received, 0% packet loss, time 14283ms
rtt min/avg/max/mdev = 141.363/144.809/153.545/2.977 ms
 mury@ubuntu:~/Downloads$
```

10. Agora faremos o download de um arquivo oferecido neste servidor. Para tanto vamos utilizar o comando wget. O link para download está no comando abaixo, basta copiar, colar e em seguida digitar o Enter para executar.



11. O arquivo sample.tar.gz está compactado. Para extrair o seu conteúdo teremos que utilizar o comando tar. Curiosamente o comando tar também é usado para compactar, mas com os parâmetros certos ele fara a descompactação ou compactação. Neste caso digite o comando abaixo para descompactar.

```
mury@ubuntu: ~/Downloads
/home/mury/Downloads
mury@ubuntu:~/Downloads$ tar -xvf sample.tar.gz
sample/
sample/andromeda.jpg
sample/SOAPdenovo2.pdf
sample/sequence.fasta
sample/Poster.pdf
sample/pan-genome-size.pdf
sample/proteinas/
sample/proteinas/Rv0001
sample/proteinas/Rv0002
sample/proteinas/Rv0003
sample/proteinas/Rv0004
sample/proteinas/Rv0005
sample/proteinas/Rv0006
sample/proteinas/Rv0007
sample/proteinas/Rv0009
sample/proteinas/Rv0012
sample/proteinas/Rv0013
sample/proteinas/Rv0023
sample/proteinas/Rv0024
sample/proteinas/Rv0025
sample/proteinas/Rv0026
```

12. Descubra também qual parâmetro faria a compactação de um arquivo.

```
Q =
                                           mury@ubuntu: ~/Downloads
mury@ubuntu:~/Downloads$ tar -czvf compactado.tar.gz sample
murydubuntu:~/Downloads$
sample/andromeda.jpg
sample/SOAPdenovo2.pdf
sample/sequence.fasta
sample/proteinas/
sample/proteinas/Rv0296c
sample/proteinas/Rv1283c
sample/proteinas/Rv0054
sample/proteinas/Rv3143
sample/proteinas/Rv0529
sample/proteinas/Rv3188
sample/proteinas/Rv1882c
sample/proteinas/Rv0408
sample/proteinas/Rv2675c
sample/proteinas/Rv2866
sample/proteinas/Rv3237c
sample/proteinas/Rv1206
sample/proteinas/Rv3122
sample/proteinas/Rv1430
sample/proteinas/Rv2737A
sample/proteinas/Rv2337c
sample/proteinas/Rv0868c
sample/proteinas/Rv0010c
```

13. Agora temos um diretório novo chamado sample dentro da pasta Downloads. Posicione o nosso terminal de comandos dentro deste diretório/pasta com o comando cd sample.

```
mury@ubuntu:~/Downloads$ cd sample/
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

14. Execute o nosso comando cls dentro da pasta sample.

```
/home/mury/Downloads/sample
andromeda.jpg Poster.pdf sequence.fasta
pan-genome-size.pdf proteinas SOAPdenovo2.pdf
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

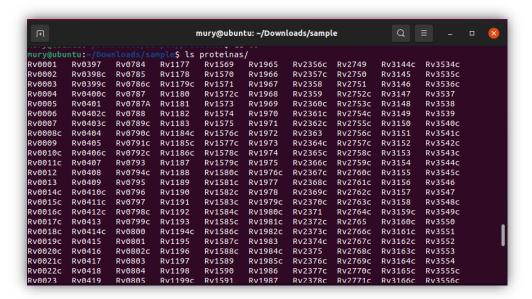
15. Veja que temos vários arquivos. Alguns são binários e outros são textos. Um maneira de exibir o conteúdo de arquivos texto de forma rápida é usando o comando cat. Execute o comando cat sequence.fasta

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ cat sequence.fasta
>Cp1002_0126a
MHFKTRMSLFCTATTAATSLAVASLQPAAAVEQPSNTIVSTIMLPTKATVTKTFTVSSTKGTARADYSSN
SITVQPGDTISVKIHSQGGYTEFSELTEFVPSVGRLHTESITFKEGDSGPHPLKVAGWNATSQADRVTFR
TNDGKPKAITLDTTLEYTYTVGVRATGDPSTRFQLSSSDSNTVFTSASGPKIHVKKTLPSWLSGAFPGAI
FDSLTNLLSPILRALNIL
>Cp1002_1802
MLFPSRFQGTFLKPLITAALAVFCVGFTPATAQVIPYTDPDGFYTSIPSAENTTPGTVLSQRDVPMPVLD
VLVKMKRIAYTSTHPNGFSTPVTGAVLLPTAPWRGPGPRPVALLAPGTQGAGDSCAPSKLLTMGGEYEMF
SAAALLNRGWTVAVTDYQGLGTPGNHTYMNRKAQGAALLDLGRAITTLNLPDVNNHTPIIPWGYSQGGA
SAAAAEMHRAYAPDVNVVLAYAGGVPANLLSVSSSLEGTALTGALGYVITGMYEIYPEIREPIHNFLNTR
GQVWLDQTSRDCLPESLLTMPLPDTSILTVSGQRLTSLISDDVFQRAISEQQIGLTAPDIPVFVAQGLND
GIIPAEQARIMVNGWLSQGADVTYWEDPSPALDKLSGHIHVLASSFLPAVEWAEQRLAALGQPTP
```

16. Utilize o mesmo comando para listar o arquivo Poster.pdf e observe o que será exibido.

```
mury@ubuntu: ~/Downloads/sample
Wee2aeyeeezaemeueAe!eeeaa
kedlooEoohZoFDR|-x_ooG7"6%ooooÓHj+oolo9ooo#oo7oN<Vo2HR$ooo&o{o=oM{bW#Ookokokoooo<ojlo;^o0ooWooo
oot7Tuo+ovooo$o@o|oo|moo1~Bo紹cooooso/BoS6oofo,G6oooo.op\oo-onUTo:to/yVooo0ooco
oTs'oooOl(ofoLX oooo]o<oscoooalJooosooooosooyooYoobooooooKos\oz+xofo^
•1•••••C•&• ••$••C••q1•• :AdDBFb5?••m•••• ••CI,=•••••1VB6h>•4••hbZM•&••t•D•(%•1••••Tz••.uJ*IheB•
                 %V**0*
oooouooæRooTj
  B0000(T}0G0=00000G000PL000
                            «ροοδοοοο««Hoo».««edz«T Z*«t»«'34«:k»»
                                                            •••:Ep••$•瓊••Wp5<••W
φŴLφ
             /0&0 ?<000F050pM00:|]0>00~0R0-0~0Y0V00m000tn0
                                                          \va•
•A••\va•\
•O•\va•\
•O•\va•\
  0000900K0t^^$03-0}00C0-0-0Z0000
```

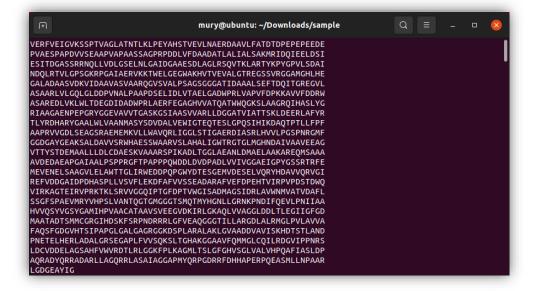
17. Adianto que dentro da pasta proteínas (sem acento) existem vários arquivos. Vamos listar estes arquivos com o comando ls. Porém não peço que você se posicione dentro da pasta proteínas, estando dentro da pasta sample podemos fazer isso. Para tanto digite o comando ls proteínas



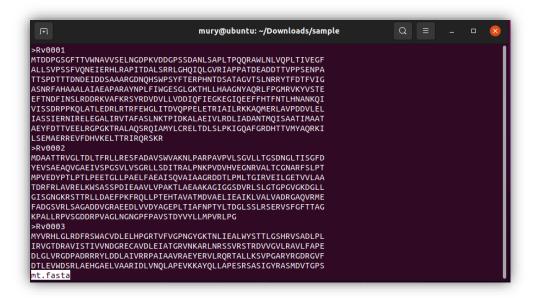
18. Digite o comando cat proteinas/* > mt.fasta. Esse comando lista o conteúdo de todos os arquivos dentro da pasta proteinas (proteinas/*) e redireciona o conteúdo desta listagem (sinal de maior ' > ') para dentro de um novo arquivo cujo nome determinamos que seria mt.fasta.

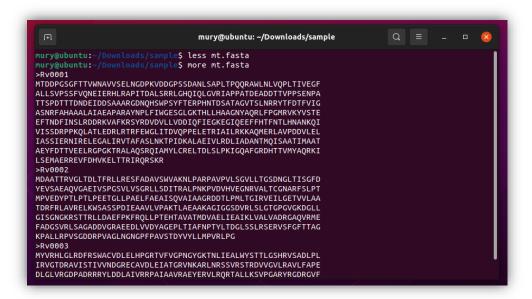
```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ cat proteinas/* > mt.fasta
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

19. Agora tente listar o conteúdo do arquivo mt.fasta utilizando o comando cat.



20. Agora tente listar o conteúdo do arquivo mt.fasta utilizando o comando more e depois o comando less.





21. Outro comando útil são os comandos head e tail que nos permitem listar apenas o início e o final de um arquivo. O parâmetro utilizado para determinar qual a quantidade de linhas a ser exibida é passado com o -n. Experimente: head -n 10 mt.fasta. Depois execute novamente aumentando o tamanho de 10 para outro valor maior/menor.

```
nury@ubuntu:~/Downloads/sample$ head -n 10 mt.fasta
>Rv0001
MTDDPGSGFTTVWNAVVSELNGDPKVDDGPSSDANLSAPLTPQQRAWLNLVQPLTIVEGF
ALLSVPSSFVQNEIERHLRAPITDALSRRLGHQIQLGVRIAPPATDEADDTTVPPSENPA
TTSPDTTTDNDEIDDSAAARGDNQHSWPSYFTERPHNTDSATAGVTSLNRRYTFDTFVIG
ASNRFAHAAALAIAEAPARAYNPLFIWGESGLGKTHLLHAAGNYAORLFPGMRVKYVSTE
EFTNDFINSLRDDRKVAFKRSYRDVDVLLVDDIQFIEGKEGIQEEFFHTFNTLHNANKQI
VISSDRPPKQLATLEDRLRTRFEWGLITDVQPPELETRIAILRKKAQMERLAVPDDVLEL
IASSIERNIRELEGALIRVTAFASLNKTPIDKALAEIVLRDLIADANTMQISAATIMAAT
AEYFDTTVEELRGPGKTRALAQSRQIAMYLCRELTDLSLPKIGQAFGRDHTTVMYAQRKI
LSEMAERREVFDHVKELTTRIRQRSKR
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ head -n 6 mt.fasta
>Rv0001
MTDDPGSGFTTVWNAVVSELNGDPKVDDGPSSDANLSAPLTPQQRAWLNLVQPLTIVEGF
ALLSVPSSFVQNEIERHLRAPITDALSRRLGHQIQLGVRIAPPATDEADDTTVPPSENPA
TTSPDTTTDNDEIDDSAAARGDNQHSWPSYFTERPHNTDSATAGVTSLNRRYTFDTFVIG
ASNRFAHAAALAIAEAPARAYNPLFIWGESGLGKTHLLHAAGNYAQRLFPGMRVKYVSTE
EFTNDFINSLRDDRKVAFKRSYRDVDVLLVDDIQFIEGKEGIQEEFFHTFNTLHNANKQI
```

22. Outros comando muito utilizados são a cópia, mudança de nome/local de um arquivo, bem como a remoção do mesmo. Para praticarmos, suponha que vamos criar uma copia do arquivo mt.fasta, como mt2.fasta:

```
cp mt.fasta mt2.fasta
```

Na sequencia decidimos mover este arquivo para a pasta pai da pasta sample (nesse caso a pasta Downloads):

```
mv mt2.fasta ../
```

rm mt.fasta

E por último decidimos que o arquivo mt.fasta não era mais necessário e decidimos apagálo.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ cp mt.fasta mt2.fasta
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ mv mt2.fasta ../
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ rm mt.fasta
```

23. Outro comando útil é a criação e remoção de pastas. Suponha que seja necessário criar um pasta para editar uma nova versão do arquivo mt2.fasta. Assim criamos uma pasta com o nome mtv2, por exemplo: mkdir mtv2. Na sequencia movemos o arquivo que está na pasta pai da pasta sample para dentro do diretório criado: mv ../mt2.fasta mtv2.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ mkdir mtv2
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ mv ../mt2.fasta mtv2
```

24. Agora tente remover o diretório mtv2 com o comando rm mtv2 e observe o resultado.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ rm mtv2
rm: cannot remove 'mtv2': Is a directory
```

25. Por último, digite o comando history no terminal e observe o que foi retornado. Para fechar o terminal digite exit.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ history

1  pwd
2  ls
3  ls -c -lt
4  cd Downloads
5  pwd
6  ls
7  clear
8  alias cls=`clear/ls`
9  alias cls='clear ls`
10  cls
11  cd ..
12  cls
13  clear`
14  clear
15  cls
16  cd Downloads/
17  clear
18  alias cls='clear; ls'
19  cls
20  alias cls='clear; ls'
21  cls
```

Prática de Laboratório – Comandos Linux

1. Um comando que costuma ser muito útil para saber sobre quantidades de texto de um arquivo é o comando wc (word count). Ele retorna a quantidade símbolos de 'nova linha' (\n), a quantidade de caracteres e de bytes presentes em cada arquivo ou entrada. Acione o comando wc sobre o arquivo seguence.fasta.

```
mury@ubuntu:~$ cd Downloads/
mury@ubuntu:~/Downloads$ cd sample/
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ wc sequence.fasta
    13    12   681   sequence.fasta
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

2. Compare o resultado acima com o retornado pelo comando: cat sequence.fasta

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ cat sequence.fasta
>Cp1002_0126a
MHFKTRMSLFCTATTAATSLAVASLQPAAAVEQPSNTIVSTIMLPTKATVTKTFTVSSTKGTARADYSSN
SITVQPGDTISVKIHSQGGYTEFSELTEFVPSVGRLHTESITFKEGDSGPHPLKVAGWNATSQADRVTFR
TNDGKPKAITLDTTLEYTYTVGVRATGDPSTRFQLSSSDSNTVFTSASGPKIHVKKTLPSWLSGAFPGAI
FDSLTNLLSPILRALNIL
>Cp1002_1802
MLFPSRFQGTFLKPLITAALAVFCVGFTPATAQVIPYTDPDGFYTSIPSAENTTPGTVLSQRDVPMPVLD
VLVKMKRIAYTSTHPNGFSTPVTGAVLLPTAPWRGPGPRPVALLAPGTQGAGDSCAPSKLLTMGGEYEMF
SAAALLNRGWTVAVTDYQGLGTPGNHTYMNRKAQGAALLDLGRAITTLNLPDVNNHTPIIPWGYSQGGGA
SAAAAEMHRAYAPDVNVVLAYAGGVPANLLSVSSSLEGTALTGALGYVITGMYEIYPEIREPIHNFLNTR
GQVWLDQTSRDCLPESLLTMPLPDTSILTVSGQRLTSLISDDVFQRAISEQQIGLTAPDIPVFVAQGLND
GIIPAEQARIMVNGWLSQGADVTYWEDPSPALDKLSGHIHVLASSFLPAVEWAEQRLAALGQPTP
```

3. O comando wc consegue abrir arquivos por conta própria, mas pode ser que não se queira abrir um arquivo inteiro, mas apenas parte dele. Por exemplo, suponha que você queira ver as estatísticas apenas sobre a primeira linha do arquivo sequence.fasta. Então podemos usar os comandos head em um pipeline com o wc. Veja o resultado deste comando:

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ head -n 1 sequence.fasta | wc 1 14 mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

4. Agora digite apenas head -n 1 sequence.fasta e compare com o que foi retornado pelo pipeline.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ head -n 1 sequence.fasta | wc 1 1 14
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ head -n 1 sequence.fasta
>Cp1002_0126a
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

5. Qualquer formato textual gerado pelos comandos pode ser direcionada como entrada para o processamento do comando wc. Por exemplo, como saber quantos arquivos existem dentro do diretório proteinas? (sem acento) Vamos lá, tente, na pior das hipóteses você pode baixar os arquivos novamente e recomeçar!

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ wc proteinas/
wc: proteinas/: Is a directory
0 0 0 proteinas/
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

6. O comando grep é bastante útil porque nos permite a consulta por expressões regulares em vários arquivos. Vamos, por exemplo, considerar o exemplo de sala de aula: Um determinado motivo proteico conservado AKAP foi descrito na literatura como importante para a instauração de uma infeção bacteriana. As proteínas do seu organismo de estudo possuem este motivo? Para resolver esse problema basta digitar o comando abaixo e analisar o resultado:

```
ole$ grep AKAP proteinas/
 oteinas/Rv0338c:CQSQCPAWNTGKPLSPKLVIMDLRDHWMA
                                                    PYILGOKDASAGGEAGHOEHHHVPESGFG
 oteinas/Rv0425c:AAGLLSGYLLARKVVDAQAPRPAPAHEWHAMSVEQVRKALPSPDEQAP
                                                                          PSPYPARA
                                 PEPGRVKTRLAAAIGDKVAADIAAAALLDTLDAVAAAPVTARAVAL
 oteinas/Rv0540:MSCLPVSVLVVA
roteinas/Rv0706:PAKDQRSAKSSRARRTEASKAASKVGATAPAKKAA<mark>A</mark>
                                                          PAKKAPASSGVKKTPAKKAPAK
 oteinas/Rv1425:KADVGNQVSSMTASLATHIEDPAKRLAAIHESTLSAKEMAR
                                                               PSAHQIMGLTETTPPGLL
 oteinas/Rv1426c:ATLPTEPMRSRGRNLPLRTAMARRRYVETTNVVCYGPYGRANLADIWRRRDLPRD
 roteinas/Rv1484:MTGLLDGKRILVSGIITDSSIAFHIARVAQEQGAQLVLTGFDRLRLIQRITDRLP
proteinas/Rv1530:VAALTEQTGGLAD<u>VVVD</u>VTA
                                         PAAFAQAIALARPAGTVVVAGTRGVGSGAPGFSPDVVV
oroteinas/Rv1985c:GFTAAÀAAl
                             PSLAWNRDDGLQDMLVRKAFRRAITRPTHFVPTTEGFTAAARAGLGWGMF
oroteinas/Rv2164c:QTSPMLSPFDRPAPAKNTSQAKARAKARKA
                                                     PKLVRPTPMERLAARLTSIDLRPRTLAN
 oteinas/Rv2215:APYVTPLVRKLASENNIDLAGVTGTGVGGRIRKQDVLAAAEQKKR<mark>A</mark>
 oteinas/Rv2448c:DFL
                         PDAVIAKIRDRQRVAQQETERITTRLAALQ
proteinas/Rv2536:VFLVGIVGVAVGRWLVDRQLAKÄÄPVRH
proteinas/Rv2703:ASAPQDTTTSTIPKRKTRAAAKSAAAK
                                          .
PVRHHGLAAEHERAADTDVFSAVRADDSPTGEMQVAQ
                                               APSARGHATKPRAPKDAQHEAATDPEDALDSVE
oroteinas/Rv2780:VPG
                        PKLVSNSLVAHMKPGAVLVDIAIDQGGCFEGSRPTTYDHPTFAVHDTLFYCVAN
 oteinas/Rv2973c:LGMVVVDEQHRFGVEQRDQLRA
                                           APAGITPHLLVMTATPIPRTVALTVYGDLETSTLREL
                                      DGSRVLLELTGPLSRSIRVSVDGRARVVDDFGGPAPTATIR
 oteinas/Rv3099c:LDEIAATMGFVVGKL
 oteinas/Rv3269:MAIQVFLAKATTTVITGLAGVTAYEILKKAAA
                                                      PLRQTAVSAAALGLRGTRKAEEAAES
 oteinas/Rv3456c:VTSEANRARRVAAAQAKAKKAAAMPTEESEAKPAEEGDVVGASEPDA
                      PGDLLLVAPTSRTRTALTPQLRIAAASPFNSQPNCTLREANRAGSVQWGPSDTYQA
 oteinas/Rv3808c:YEALKNTDCQQILFMDDDIRLEPDSILRVLAMHRF
                                                           PMLVGGQMLNLQEPSHLHIMGE
                             le$
ury@ubuntu:~/Downloa
```

7. O comando grep também possibilita fazer a contagem da quantidade de resultados retornados. Ao invés de você ficar contando na tela a quantidade de motivos retornados (destacados em vermelho) é muito mais prático contá-los com o uso do próprio grep. Acesse o manual do grep e descubra qual parâmetro o configura para fazer a contagem, ao invés de listar o motivo buscado na tela. Em seguida: Use este parâmetro no último comando linux para contar quantos motivos existem.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ grep -c "$AKAP" proteinas/*
proteinas/Rv0002:8
proteinas/Rv0003:8
proteinas/Rv0004:5
proteinas/Rv0006:15
proteinas/Rv0006:15
proteinas/Rv0009:5
proteinas/Rv0009:5
proteinas/Rv0010c:4
proteinas/Rv0011c:3
proteinas/Rv0013:5
proteinas/Rv0015c:9
proteinas/Rv0015c:9
proteinas/Rv0016c:10
proteinas/Rv0018c:10
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0019c:4
proteinas/Rv0020c:10
proteinas/Rv0020c:10
```

8. O comando grep '>' mt.fasta apenas lista todas as linhas que possuem o sinal de maior. Verifique executando este comando. Perceba que não é isso o que queremos. Dessa forma utilize o parâmetro que você descobriu no item anterior para contar quantas sequencias existem dentro do arquivo. Compare o resultado com o retornado pelo item 2.3.

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample/mtv2$ grep -c '>' mt2.fasta
3988
```

9. Encontre os arquivos modificados a mais de dois dias dentro do diretório sample com o comando find . -mtime +2

```
mury@ubuntu: ~/Downloads/sample Q = - D &

mury@ubuntu: ~/Downloads/sample $ find . -mtime +2
./andromeda.jpg
./SoAPdenovov2.pdf
./sequence.fasta
./protetnas
./protetnas/Rv0296c
î./protetnas/Rv0296c
î./protetnas/Rv0293
./protetnas/Rv0293
./protetnas/Rv0498
./protetnas/Rv3188
./protetnas/Rv3188
./protetnas/Rv266
./protetnas/Rv2866
./protetnas/Rv3237c
./protetnas/Rv3237c
./protetnas/Rv3237c
./protetnas/Rv337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv2337c
./protetnas/Rv0808c
./protetnas/Rv0808c
./protetnas/Rv0810c
./protetnas/Rv0810c
./protetnas/Rv0810c
./protetnas/Rv08257
```

10. Encontre os arquivos modificados a menos de um dia dentro do diretório sample com o comando find . -mtime –1

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ find . -mtime -1
.
./mtv2
./mtv2/mt2.fasta
./cat
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

11. Encontre os arquivos filhos que possuem um tamanho maior que 500 kilobytes com o comando find . -size +500k

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ find . -size +500k
   ./mtv2/mt2.fasta
   ./Poster.pdf
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

12. Encontre os arquivos filhos que possuem um tamanho maior que 500 kilobytes e liste as propriedades básicas destes arquivos com o comando find . -size +500k –ls

13. Encontre todos os arquivos cujo nome termine com pdf com o comando find . -name '*.pdf' - ls

```
      mury@ubuntu:-/Downloads/sample$ find . -name '*.pdf' -ls

      525211 376 -rw-rw-r-- 1 mury mury 382965 Jan 7 2014 ./SOAPdenovo2.pdf

      525220 600 -rw-rw-r-- 1 mury mury 611453 May 5 2014 ./Poster.pdf

      525221 316 -rw-rw-r-- 1 mury mury 322808 Feb 24 2014 ./pan-genome-size.pdf

      mury@ubuntu:-/Downloads/sample$
```

14. Encontre arquivos ou diretórios, a partir do diretório sample, que possuem a permissão de execução para o grupo 'outros'. Lembre-se que existem os grupos de permissões: usuário proprietário, grupo proprietário e outros, que utilizam as letras 'u', 'g' e 'o' para significar cada grupo, respectivamente, sendo que as permissões podem ser r=read, w=write e x=executar. Este comando gera o relatório: find . -perm -o=x

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ find . -perm -o=x
.
./mtv2
./proteinas
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

15. Encontre os diretórios a partir da pasta sample que possuem permissão de escrita para o grupo proprietário: find . -perm -g=w -type d

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ find . -perm -g=w -type d
.
./mtv2
./proteinas
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

16. Encontre e liste os arquivos de proteínas, da pasta proteinas, apenas com arquivos cujas sequencias de proteínas forem maiores do que 1 kilobyte (1k): find ./proteinas -size +1k -type f –ls

17. Crie um arquivo multi-fasta denominado maiores.fasta, a partir da pasta proteinas, contendo apenas os arquivos com sequencias de proteínas que forem maiores do que 1 kilobyte (1k): find ./proteinas -size +1k -type f -exec cat > maiores.fasta {} \;

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ find ./proteinas -size +1k -type f -exec cat > maiores.fasta {} \;
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

18. Encontre os mesmos arquivos do item anterior, mas ao invés criar um arquivo com as sequencias, execute um comando grep para procurar pelo motivo conservado AKAP: find ./proteinas -size +1k -type f -ls -exec grep AKAP {} \;

19. O comando sed nos auxilia realizando edições em lote em diversos arquivos. Vejamos um exemplo simples de uso do sed, os exemplos mais interessantes são criados quando conjugamos o sed com expressões regulares. Suponha que uma novo motivo proteico está sendo estudado, o motivo ACP. Deseja-se editar o arquivo maiores.fasta, criado nos item anterior, para delimitar todas as ocorrências de ACP com um tipo de tag, de modo a que este motivo não fique oculto em possíveis análises visuais do arquivo. Para tanto onde houver "ACP" deve ser substituido por "< ACP >". Execute este comando para realizar tal operação: sed -i "s/ACP/< ACP >/g" maiores.fasta

```
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$ sed -i "s/ACP/< ACP >/g" maiores.fasta
mury@ubuntu:~/Downloads/sample$
```

20. Os comandos grep e sed se tornam muito poderosos quando expressões regulares são utilizadas nos parâmetros de busca. Um exemplo simples pode ser a busca de um motivo conservado no qual existe um aminoácido que pode variar entre n letras, digamos n=3 letras. Suponha o motivo AKAP no qual a segunda letra A pode ser substituída pelos aminoácidos R e P. Este comando gera o relatório que precisamos: grep "AK[ARP]P" proteinas/*

```
y<mark>@ubuntu:~/Downloads/sample$ grep "AK[ARP]P"</mark>
teinas/Rv0338c:CQSQCPAWNTGKPLSPKLVIMDLRDHWMA
                                                proteinas/*
                                                  YILGQKDASAGGEAGHQEHHHVPESGFG
                       PGAKKAAPTPAAPAAPAAPVKGLGIAAG
                                                          GAKKTPPPAPGLAEPAAQPQP
              :: AAGLLSGYLLARKVVDAQAPRPAPAHEWHAMSVEQVRKALPSPDEQAP
                              PEPGRVKTRLAAAIGDKVAADIAAAALLDTLDAVAAAPVTARAVAL
              ::DTGYSYPVAVSDRIVGELARLRHADTAEAHPGSNVVGAK
             :MDKTTVYLPDELKAAVKRAARQRGVSEAQVIRESIRAAVGG
                                                                PRGGLYAGSEPIARR
              :TLAALTTTMTAA
                               PSDYRKLADAICSGDPTGAKKAAQDLLELANTSLMAVLVSQASRQ
             : PAKDQRSAKSSRARRTEASKAASKVGATAPAKKAAA
                                                         PAKKAPASSGVKKTPAKKAPAK
                          GPSPADQLLDGLNPQQRQAVVHEGSPLLIVAGAGSGKTAVLTRRIAYLM
              MSVHATDA
              :GSGIILSAEGLILTNNHVIAAAA
                                         PPLGSPPPKTTVTFSDGRTAPFTVVGADPTSDIAVV
                      PESKRRSPASRPGKAGDSVRGGRATKPSAKPSTPAPHASRKTTRTPHEHIVEPI
              ::MARNPSPALDRPWRRPGALRYALERVRGVA
                                                   PITVTDPPADVVIERDVEVPTRDGTLLR
              :KADVGNQVSSMTASLATHIEDPAKRLAAIHESTLSAKEM#
                                                             SAHQIMGLTETTPPGLL
              ::ATLPTEPMRSRGRNLPLRTAMARRRYVETTNVVCYGPYGRANLADIWRRRDLPRD
              MTATATEG
                           PFVSRSVLVTGGNRGIGLAIAQRLAADGHKVAVTHRGSGAPKGLFGVEC
              :MTGLLDGKRILVSGIITDSSIAFHIARVAQEQGAQLVLTGFDRLRLIQRITDRLP
              :VAALTEQTGGLADVVVDVTAKAPAA
:TWRSLGEIGNLSSASVLHVLRDTIA
                                       PAAFAQAIALARPAGTVVVAGTRGVGSGAPGFSPDVVV
                                            PPSGSPGLMIAMGPGFCSELVLLRWH
                      VIERAAVIRRYRDLVIENREFLMDLLQAEAGKARWAAQEEIVDLIANANYYAR
              C:GFTAAAAAKAPSLAWNRDDGLQDMLVRKAFRRAITRPTHFVPTTEGFTAAARAGLGWGMF
```

21. Outra variação do comando anterior seria a possibilidade de que qualquer outro aminoácido pudesse entrar no lugar da segunda letra A. Neste caso o ponto '.' vem ao nosso favor: grep "AK.P" proteinas/*

```
mury@ubuntu:-/Downloads/sample$ grep "AK.P" proteinas/*
proteinas/Rv0014c:EGLSADLDAVVLKALAKNPENRYQTAAEMRADLVRVHNGEPPEAPKVLTDAERTSLLSSA
proteinas/Rv0006:ELLASTHWVATREGAKEPATAAAAVRKWTKRKGRIYSDDRIGVALDRILMTA
proteinas/Rv0006:ELLASTHWVATREGAKEPATAAAAVRKWTKRKGRIYSDDRIGVALDRILMTA
proteinas/Rv00072:PRVSEGRSPSKPDEVAASSTMGRHLGDTVEVGARRLRVVGIVPNSTALAKIPNVFLTTEG
proteinas/Rv00126:ERDYMYAEYAKDPRWKANVGIRRRLAPLLDNDRNQTELFTALLLSLPGSPVLYVGDEIGM
proteinas/Rv0126:ERDYMYAEYAKDPRWKANVGIRRRLAPLLDNDRNQTELFTALLLSLPGSPVLYVGDEIGM
proteinas/Rv0136:LVLQVILFVAVVFGTLNVIGGFIVTDRMLGMFKAKKPAVPAKPDRDEALR
proteinas/Rv0197:RVVLNEIAKDPGRSMIVIDPVYTDTAKMADFHLRVQPGCDAWCLAALAAVLVQENLCNEA
proteinas/Rv0197:RVVLNEIAKDPGRSMIVIDPVYTDTAKMADFHLRVQPGCDAWCLAALAAVLVQENLCNEA
proteinas/Rv02031:SYQALKDSKATISDTVQYYAVLPDGLQQISPVLAAILRNNNSYGLQQPPRLGADEVAKLP
proteinas/Rv02033:SYALKDSGKTISDTVQYYAVLPDGLQQISPVLAAILRNNNSYGLQQPPRLGADEVAKLP
proteinas/Rv0303:PNHMWSGDDNSFTRNSWQVCQKSQCPFSTADSENLQTPGYKHSVVMGVNKKWYPGKGSAF
proteinas/Rv03038:MAAGAKRPGAKKAAPTPAAPAAPAAPVKGLGIAAGAKRPGAKKTPPPAPGLAEPAAQPQP
proteinas/Rv0333:MAAGAKRPGAKKAAPTPAAPAAPAAPVKGLGIAAGAKRPGAKKTPPPAPGLAEPAAQPQP
proteinas/Rv0333:MAAGAKRPGAKKAAPTPAAPAAPAAPVKGLGIAAGAKRPGAKKTPPPAPGLAEPAAQPQP
proteinas/Rv0333:GVAETIDMVAALVALGVADLTAADSSPALASLGALAKTPDDRTQIRDAVQAFTECSHA
proteinas/Rv0370:GVAETIDMVAALVALGVADLTAADSSPALASLGALAKTPDDRTQIRDAVQAFTECSHA
proteinas/Rv0373:TGFARDYIMVGEIAANRDGKILAIRSNVLADHGAFNAQAAPAKAPPAKAPETAVSIAGA
proteinas/Rv0375:CTVLDAVCLAKGPSGEREIAIDDFLVGPYETALAHNEVLIEVRIPLRHNTSSAYAKVERR
proteinas/Rv0375:CTVLDAVCLAKGPSGEREIAIDDFLVGPYETALAHNEVLIEVRIPLRHNTSSAYAKVERR
proteinas/Rv0375:CTVLDAVCLAKGPSGEREIAIDDFLVGPYETALAHNEVLIEVRIPLRHNTSSAYAKVERR
proteinas/Rv0375:CTVLDAVCLAKGPSGEREIAIDDFLVGPYETALAHNEVLIEVRIPLRHNTSSAYAKVERR
proteinas/Rv0375:CTVLDAVCLAKGPSGEREIAIDDFLVGPYETALAHNEVLIEVRIPLRHNTSSAYAKVERR
proteinas/Rv0375:CTVLDAVCLAKGPSGEREIAIDDFLVGPYETALAHNEVLIEVRIPLRHNTSSAYAKVERR
proteinas/Rv0444:AEQVLTAPDVRTVSRPLGAGTATVVFSRDRNTGLLVWNNVAPPSRGTVYQMMLLGGAKGP
```

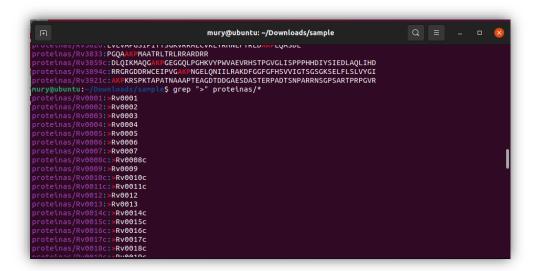
22. Mais uma variação do comando inicial. Suponha que um outro motivo possua uma ou mais letras A no local onde ocorre a segunda letra A. Neste caso o operador de repetição de ER's resolve a nossa consulta. Nessa caso o operador '+' precisa ser precedido por uma contrabarra: grep "AKA\+P" proteinas/*

```
nury@ubuntu:~/Downloads/sample$ grep "AKA\+P" proteinas/
rroteinas/Rv0338c:CQSQCPAWNTGKPLSPKLVIMDLRDHWMAKAPYILGQKD
                                                                           APYILGQKDASAGGEAGHQEHHHVPESGFG
roteinas/Rv0425c:AAGLLSGYLLARKVVDAQAPRPAPAHEWHAMSVEQVRKALPSPDEQAP
oroteinas/Rv0540:MSCLPVSVLVV<mark>AKAP</mark>EPGRVKTRLAAAIGDKVAADĨAAAALLDTLDAVAAAPVTARAVAL
oroteinas/Rv0706:PAKDQRSAKSSRARRTEASKAASKVGATAPAKKAA<mark>AKAP</mark>AKKAPASSGVKKTPAKKAPAK
oroteinas/Rv0710:MMAEAKTG<mark>AKAAP</mark>RVAKAA<mark>KAAPK</mark>KAAPNDAEAIGAANAA
oroteinas/Rv1425:KADVGNQVSSMTASLATHIEDPAKRLAAIHESTLSAKEM<mark>A</mark>
                                                             PKKAAPNDAEAIGAANAANVKGPKHTPRTPKPRGRRKT
                                                                                             PSAHOIMGLTETTPPGLL
roteinas/Rv1426c:ATLPTEPMRSRGRNLPLRTAMARRRYVETTNVVCYGPYGRANLADIWRRRDLPRD
roteinas/Rv1484:MTGLLDGKRILVSGIITDSSIAFHIARVAQEQGAQLVLTGFDRLRLIQRITDRLP
roteinas/Rv1530:VAALTEQTGGLADVVVDVTA
                                                             PAAFAQAIALARPAGTVVVAGTRGVGSGAPGFSPDVVV
                                     PVAGPEVAANRAGRQARIVAÏLSSAQVRSQNELAALLAAEGIEVTQATLSRDL
roteinas/Rv1657:MSRAK
roteinas/Rv1985c:GFTAAAA<mark>AKAP</mark>SLAWNRDDGLQDMLVRKAFRRAITRPTHFVPTTEGFTAAARAGLGWGMF
roteinas/Rv2164c:QTSPMLSPFDRPAPAKNTSQAKARAKARKA
                                                                              PKLVRPTPMERLAARLTSIDLRPRTLAN
proteinas/Rv2194E.QT3FML3FT DRFAPARNISQARARRARRARRARFKLVRFTFMERLAARLTSIDLRPKILAR
proteinas/Rv2215:APYVTPLVRKLASENNIDLAGVTGTGVGGRIRKQDVLAAAEQKKRAKAAPAPAAQAAAAPA
proteinas/Rv2448c:DFLAKAPDAVIAKIRDRQRVAQQETERITTRLAALQ
proteinas/Rv2536:VFLVGIVGVAVGRWLVDRQLAKAPVRHHGLAAEHERAADTDVFSAVRADDSPTGEMQVAQ
proteinas/Rv2788:VFCAKARKIVSNELVANWKRGAVIVDTATDOGGGEGGGBATTVRUNTTANUBTLAVI
roteinas/Rv2780:VPGA
                                   .PKLVSNSLVAHMKPGAVLVDIAIDQGGCFEGSRPTTYDHPTFAVHDTLFYCVAN
roteinas/Rv2973c:LGMVVVDEQHRFGVEQRDQLRAK
                                                                 APAGITPHLLVMTATPIPRTVALTVYGDLETSTLREL
rroteinas/Rv3014c:DEGELFALTERDLLRTDLFRTKAGELSANGKRLLVNLDK<mark>AKAAP</mark>LWRVLVALSIRHVGPT
rroteinas/Rv3099c:LDEIAATMGFVVGKL<mark>AKAP</mark>DGSRVLLELTGPLSRSIRVSVDGRARVVDDFGGPAPTATIR
 oteinas/Rv3144c:TESARAPEPAASAPPEAVVEVPELEVPAMGVLPTVDPKVAAKAAPLSTTRVGQSAGSGIP
```

23. Uma variação do último comando. Suponha que no lugar do segundo A possa existir zero ou mais ocorrências de A: grep "AKA*P" proteinas/*

```
proteinas/Rv0006:LIELLDIDEIQAQAILDMQLRRLAALERQRIIDDLAKIEAEIADLEDILAKPERQRGIVR
proteinas/Rv00033:TVGDVYTSVAVMFPETAK*APLGKGTA
proteinas/Rv00033:TVGDVYTSVAVMFPETAK*APLGKGTA
proteinas/Rv00033:TVGDVYTSVAVMFPETAK*APLGKGTA
proteinas/Rv00033:TVGDVYTSVAVMFPETAK*APLGKGTA
proteinas/Rv00048c:TSDPGAK*PDGIAPVVLTPPRQLHSLGGLTGLLEQTRKRFGDTMGYRLVIYPEYASLDRVD
proteinas/Rv00048c:TSDPGAK*PDGIAPVVLTPPRQLHSLGGLTGLLEQTRKRFGDTMGYRLVIYPEYASLDRVD
proteinas/Rv00090:DLPVLRAAGFKVDQMTVIHALEKALAAMPSTLALITGMLAAYAVLQAVEGVGLWLLKRWG
proteinas/Rv00102:FVSVAEPVGFFAASLAGALCLGALIHVVMTAK*PEPDGLIDAAAFRIHLLAERVSGLWLGL
proteinas/Rv0103c:EAK*PVRAYPAASVVGGTVVMDGRLVIEATAVGADTQFAAMVRLVEQAQTQKARAQRLADH
proteinas/Rv0103c:TVQATVSTTVEVEGSAK*PACVAESIVRYVA
proteinas/Rv0105c:MIXHDVVMVTLWPERPNNKPPPSPRQVPGMPGPTLKVLASHVNAPLSAK*PRQLPLRRAQ
proteinas/Rv0105c:MIXHDVVMVTLWPERPNNKPPPSPRQVPGMPGPTLKVLASHVNAPLSAK*PRQLPLRRAQ
proteinas/Rv0105c:MIXHDVVMVTLWPERPNNKPPPSPRQVPGMPGPTLKVLASHVNAPLSAK*PRQLPLRRAQ
proteinas/Rv01012:AGQDPTSFVGPPPFRPPTFNPVDGAMVGVAK*PIVINFAVPIADRAMAESAIHISSIPPVP
proteinas/Rv0102:AGQDPTSFVGPPPFRPTFNPVDGAMVGVAK*PIVINFAVPIADRAMAESAIHISSIPPVP
proteinas/Rv0102:AGQDPTSFVGPPPFRPTFNPVDGAMVGVAK*PIVINFAVPIADRAMAESAIHISSIPPVP
proteinas/Rv0102:ATSVSENAGARVQTVHNNLRDVSDVDGKLMISRLESIR
proteinas/Rv0207c:GFAVFAK*PKVDEDSDVDRDMLAHIDERYREGLAALVVASADGQAFRQPLEAVARSGTPVQ
proteinas/Rv0207c:GFAVFAK*PKVDEDSDVDRDMLAHIDERYREGLAALVVASADGQAFRQPLEAVARSGTPVQ
proteinas/Rv0207c:GFAVFAK*PKVDEDSDVDRDMLAHIDERYREGLAALVVASADGQAFRQPLEAVARSGTPVQ
proteinas/Rv0207c:GFAVFAK*PKVDEDSDVDRDMLAHIDERYREGLAALVVASADGQAFRQPLEAVARSGTPVQ
proteinas/Rv0207c:GFAVFAK*PKVDEDSDVDRDMLAHIDERYREGLAALVVASADGQAFRQPLEAVARSGTPVQ
proteinas/Rv0209c:GLMATEVVRRLTATAHRGARESSNIVGAGNLDAVAALTWQLPAEPGGGAAPAK*PVADPPV
proteinas/Rv02038c:GQSQCPAMNTGKPLSPKLVIMDLROHMMAKAN*YILGQKDASAAGGAAGHQEHHHVPESGFG
proteinas/Rv0338c:GQSQCPAMNTGKPLSPKLVIMDLROHMMAKAN*YILGQKDASAAGGAAGHQEHHHVPESGFG
proteinas/Rv0338c:GQSQCPAMNTGKPLSPKLVIMDLROHMMAKAN*YILGQKDASAAGGAAGHQEHHHVPESGFG
proteinas/Rv0338c:GQSQCPAMNTGKPLSPKLVIMDLROHMAKAN*YILGQKDASAAGGAAGHQEHHHVPESGFG
```

24. Liste os cabeçalhos dos arquivos presentes no diretório proteinas com o comando: grep ">" proteinas/*



25. Modifique o cabeçalho de todos os arquivos dentro da pasta proteinas para incluir o prefixo Mt assim adaptar os arquivos para utilização com o tal programa: sed -i "s/>\(Rv[0-9]\+c\?\)/>Mt_\1/g" proteinas/*